

ANÁLISE DE FATORES DO INSTRUMENTO DE MEDIDA DO IMPACTO DA DOENÇA NO COTIDIANO



Rafaela Aparecida Batista dos Santos¹, Roberta Cunha Matheus Rodrigues²,
Kátia Melissa Padilha³, Simey de Lima Lopes Rodrigues⁴, Maria Cecília Bueno Jayme Gallani⁵

¹Graduanda em enfermagem; ²Professor Associado do Departamento de Enfermagem da FCM Unicamp; ³Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da FCM Unicamp; ⁴Enfermeira da Unidade de Emergência Referenciada do Hospital das Clínicas da Unicamp; ⁵Professor Associado do Departamento de Enfermagem da FCM Unicamp

Palavras-chave: Enfermagem - Análise fatorial - Doença das coronárias

Departamento de Enfermagem

Faculdade de Ciências Médicas - Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-970, Campinas, SP, Brasil.

Fundação
FAPESP
Processo 2008/08815-5



INTRODUÇÃO

Conviver com uma doença crônica como a coronariopatia, com os sintomas e com o estigma da doença cardíaca - comprometimento físico, psicológico e social - comprometimento da qualidade de vida (QV).

Os conceitos QV e impacto têm sido utilizados como sinônimos, partindo-se do pressuposto de que quanto maior o impacto da doença, pior a QV.

Com vistas a medir o impacto da doença em portadores de afecções cardíacas, Padilha *et al.* (2004, 2007) construíram e validaram - *Instrumento para Mensuração do Impacto da Doença no cotidiano do Valvopata* - IDCV.

O refinamento dos itens uso em outras afecções cardíacas.

Rodrigues *et al.* (2007) Santos *et al.* (2009) - IDCV confiável e válido, porém na validade convergente testada (correlação do IDCV e medidas genérica e específica QVRS) parcialmente apoiada, com constatação de correlações entre constructos não similares - necessidade de rever a estrutura de fatores do IDCV.

OBJETIVOS

Verificar a estrutura de fatores do *Instrumento para Mensuração do Impacto da Doença no cotidiano do Valvopata* - IDCV quando aplicado a coronariopatas em seguimento ambulatorial.

MÉTODOS

• **Tipo de estudo:** metodológico

• **Sujeitos:** 153 pacientes coronariopatas atendidos no ambulatório de Cardiologia do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil.

• **Critérios de exclusão:** história de último IM com tempo inferior a 6 meses e incapacidade para comunicação verbal efetiva.

• **Procedimento de amostragem**

Tamanho da amostra: n=153 (estudos envolvendo Análise fatorial o número de observações deve ser 5 a 10 vezes o número das variáveis envolvidas).

• **Coleta de Dados**

Instrumento de Caracterização Sociodemográfica e Clínica (validado)

Instrumento para Mensuração do Impacto da Doença no cotidiano do Valvopata (IDCV): escala A (itens relativos ao impacto) e B (itens que avaliam as consequências). Total de 14 itens agrupados nos domínios: Impacto físico da doença - sintomas; Impacto da doença nas atividades cotidianas, Impacto social e emocional da doença e Adaptação à doença. Cálculo do escore: cada item corresponde ao produto dos escores obtidos nas partes A e B. Variação 1-25. Valores próximo a 1 < o impacto e valores próximos a 25 > o impacto. Cálculo do escore total soma de todos os produtos obtidos. Variação do escore: 14 - 350.

• **Análise dos dados**

Análise descritiva

Validade de constructo: inicialmente análise Confirmatória de Fatores

- **Estatística de ajuste do modelo:** teste Qui-quadrado para bondade-de-ajuste (nível de significância > 0.05); o *Goodness of Fit Index* GFI (≥ 0.85); *Adjusted for Degrees of Freedom* - AGFI (≥ 0.80); *Bentler's Comparative Fit Index* CFI e *Normed Fit Index* (NFI (≥ 0.90)) e o *Root mean square error of approximation* - RMSEA (≤ 0.08).

Análise Fatorial Exploratória: rotação Varimax com *eigenvalue* superior a 1 carga fatorial >0,40 para alocação dos itens nos fatores;

Comunalidade > 0,40;

Confiabilidade: Coeficiente Alfa de Cronbach > 0,70

ASPECTOS ÉTICOS

O estudo foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização Sociodemográfica: Constatou-se predomínio de homens (69,9%), com média de idade de 62,2 ($\pm 10,1$) anos, com tempo médio de estudo de 4,9 ($\pm 3,9$) anos, casados (66,7%), inativos (70,0%), com renda média individual de 2,3 ($\pm 1,9$) salários mínimos (SM) /mês e renda familiar média de 3,8 ($\pm 2,8$) SM/ mês.

Caracterização Clínica: 91,5% era portadora de IM (isolado ou associado à angina pós IM), com média de 1,2 ($\pm 0,8$) IM prévios e 2,9 ($\pm 1,1$) condições clínicas e/ou fatores de risco associados. Todos os pacientes relataram sintomas no mês anterior à entrevista, com média de 1,3 ($\pm 1,2$) sintomas associados.

• **Análise de fatores**

Adequação do modelo: resultados satisfatórios - Teste qui-quadrado de ajuste de bondade;

Tabela 1. Índices de adequação do modelo teórico testado para o IDCV.

Índice	Valor
χ^2	968.0620 (gl=77)
GFI	0.8717
AGFI	0.8250
CFI	0.5147
NFI	0.4976
RMSEA	0.2759

• **Análise Confirmatória de Fatores:** não confirmou os fatores propostos no modelo original;

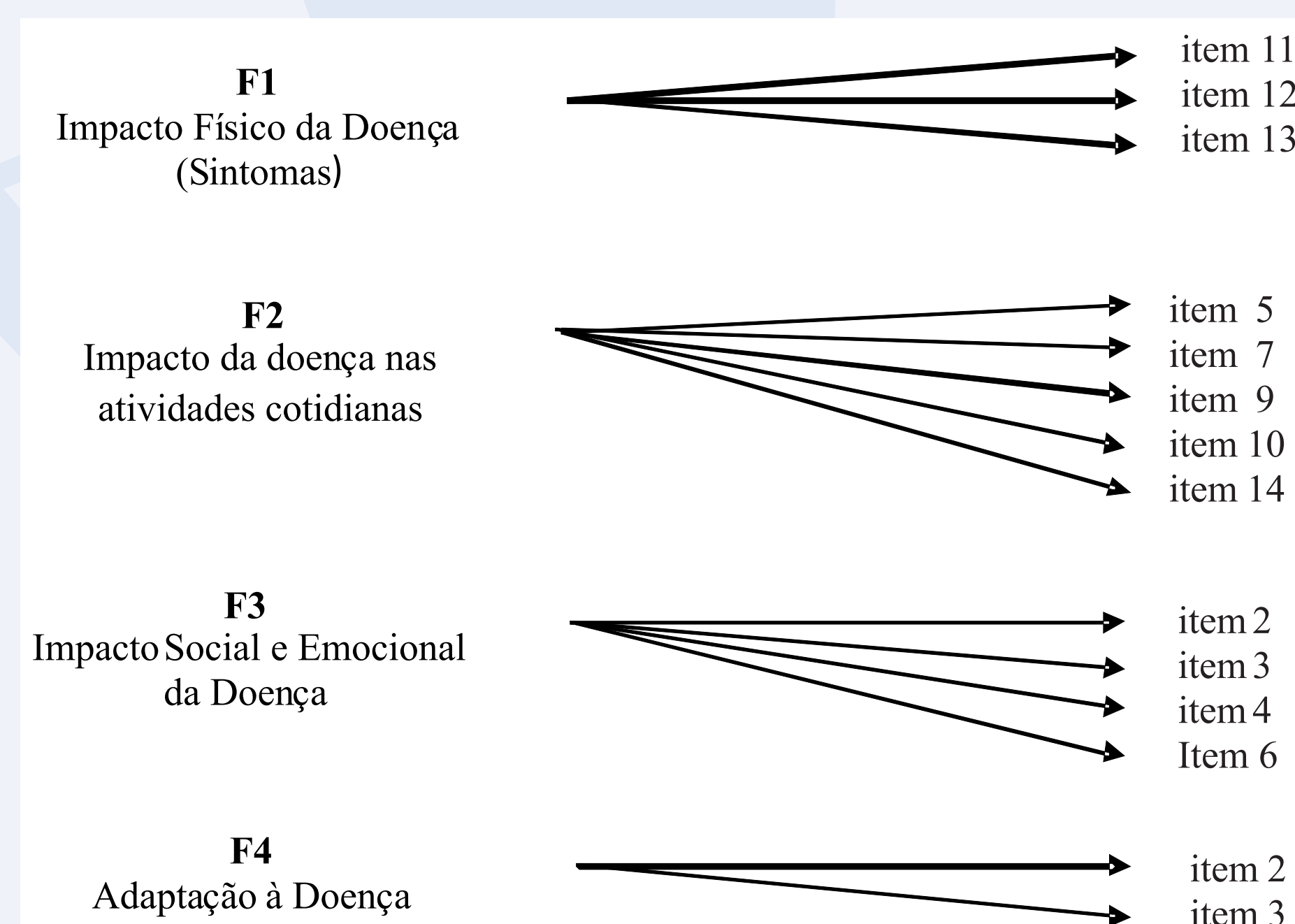


Figura 1. Estrutura original de fatores do *Instrumento para mensuração do impacto da doença no cotidiano do valvopata* (IDCV) proposto por Padilha *et al.* (2007).

• **Análise exploratória de fatores**

Pelo método de estimação dos componentes principais de análise com rotação Varimax - 04 fatores, que explicaram 63,0% da variabilidade da medida.

scree-plot: método alternativo recomendado por especialistas em análise fatorial que consiste em posicionar em um gráfico *eigenvalues* contra um número de itens presentes. O n° de fatores é selecionado pela observação de descontinuidade entre valores mais elevados e mais baixos de *eigenvalues*. Pela observação do *scree-plot* - 03 fatores que explicaram 78,0% da variância do IDCV.

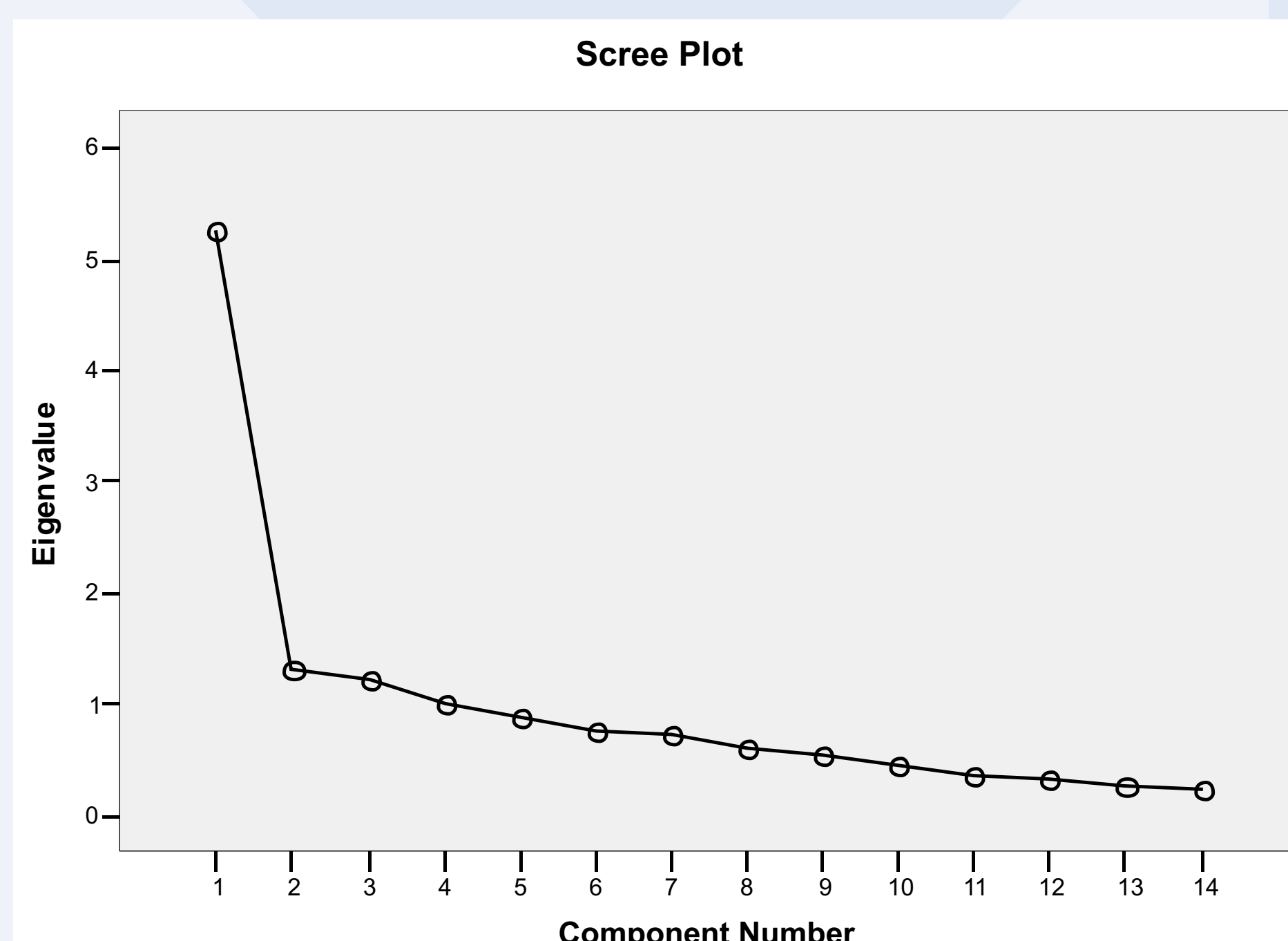


Gráfico 1. Scree-plot de auto-valores para os 14 itens do IDCV, utilizando-se o componente principal de análise.

Tabela 2. Cargas fatoriais obtidas pela análise fatorial exploratória do *Instrumento para Mensuração do Impacto da Doença no Cotidiano do Valvopata* (IDCV) e variância explicada por cada um dos fatores (n=153) Campinas, 2010.

IDCV	Carga fatorial*		
	Fator 1	Fator 2	Fator 3
Item 2: O problema no coração me tornou dependente de outras pessoas	0,61		
Item 3: Esse meu problema no coração prejudicou a minha capacidade de trabalhar como antes.	0,54		
Item 4: Agora fico mais irritado e nervoso por causa do problema no coração.	0,70		
Item 6: Eu me sinto muito angustiado, depois que fiquei com problema no coração.	0,61		
Item 7: Depois que fiquei com problema no coração passei a ficar com medo de que alguma coisa aconteça comigo.	0,75		
Item 14: Ter um problema no meu coração me deixa preocupado	0,75		
Item 9: Por causa do problema no coração, passei a ter dificuldade para dormir.		0,61	
Item 10: Por causa do problema no coração, sinto muita dificuldade para fazer os serviços do dia a dia.		0,67	
Item 11: Por causa do problema no coração, tenho muita falta de ar.		0,76	
Item 12: Por causa do problema no coração, sinto muito cansaço.		0,76	
Item 13: Por causa do problema no coração, tenho períodos de tontura.		0,38	
Item 1 Depois que fiquei com problema no coração, passei a dar mais atenção à minha saúde.	0,40	0,56	
Item 5: Eu vivo bem com esse meu problema do coração.		0,73	
Item 8 Minha vida sexual ficou a mesma de antes do problema no coração		0,54	
Variância explicada (%)	34,0%	31,0%	13,0%

*Fator 1 - *Impacto emocional e social da doença*,
Fator 2 - *Impacto Físico da doença (sintomas)*
Fator 3 - *Adaptação à doença*

Tabela 3. Valores de comunalidade obtidos para os itens do *Instrumento para Mensuração do Impacto da Doença no Cotidiano do Valvopata* - IDCV (n=153) Campinas, 2010.

IDCV	Comunalidade		
	Fator 1	Fator 2	Fator 3
Item 2: O problema no coração me tornou dependente de outras pessoas	0,42		
Item 3: Esse meu problema no coração prejudicou a minha capacidade de trabalhar como antes.	0,39		
Item 4: Agora fico mais irritado e nervoso por causa do problema no coração.	0,70		
Item 6: Eu me sinto muito angustiado, depois que fiquei com problema no coração.	0,67		
Item 7: Depois que fiquei com problema no coração passei a ficar com medo de que alguma coisa aconteça comigo.	0,58		
Item 14: Ter um problema no meu coração me deixa preocupado	0,62		
Item 9: Por causa do problema no coração, passei a ter dificuldade para dormir.		0,42	
Item 10: Por causa do problema no coração, sinto muita dificuldade para fazer os serviços do dia a dia.		0,71	
Item 11: Por causa do problema no coração, tenho muita falta de ar.		0,67	
Item 12: Por causa do problema no coração, sinto muito cansaço.		0,66	
Item 13: Por causa do problema no coração, tenho períodos de tontura.		0,30	
Item 1 Depois que fiquei com problema no coração, passei a dar mais atenção à minha saúde.	0,65	0,65	
Item 5: Eu vivo bem com esse meu problema do coração.		0,59	
Item 8 Minha vida sexual ficou a mesma de antes do problema no coração		0,40	

CONCLUSÃO

IDCV é um instrumento confiável e válido para avaliar o impacto da doença no cotidiano do coronariopata. A análise de fatores indicou que o IDCV pode ser modificado com vistas a ampliar a confiabilidade e o total da variância explicada pela medida. Recomenda-se a realização de novos estudos com ampliação da casuística com vistas a confirmar o novo modelo estrutural proposto e/ou explorar um melhor agrupamento de seus itens.

